ELABORAÇÃO AUTOMÁTICA DA ESCALA DE TRABALHO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO DE ALTA COMPLEXIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bekkers, EO¹ | Becker, AC² | Camargo, PCS³ | Cipriano, SL⁴

1: Dentista, aprimoranda do PROAHSA; 2: Gerontóloga aprimoranda do PROAHSA; 3: Coordenadora de Ensino do PROAHSA; 4: Diretora Técnica de Saúde do InCor

INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução 338 do Conselho Nacional de Saúde, a assistência farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial. Na prática, o farmacêutico realiza algumas tarefas que não estão diretamente ligadas à assistência ao paciente, uma destas é a elaboração da escala de trabalho que, nos moldes atuais, tem sido uma tarefa complexa e morosa para os profissionais responsáveis, reduzindo assim o tempo que poderia ser utilizado em prol de outras necessidades. O objetivo deste projeto foi propor um modelo viável de elaboração automática da escala de trabalho para o serviço de farmácia de um hospital público de ensino de alta complexidade do Estado de São Paulo, visando otimizar o tempo gasto na elaboração e conciliar as premissas desejadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, realizado em novembro de 2017. O estudo buscou contemplar uma revisão bibliográfica, análise dos dados disponibilizados e *benchmarking* em instituições que criaram e/ou utilizam escalas automáticas, além de propostas de melhorias.

RESULTADOS

Foi realizada a descrição do modelo de escala usado na área, bem como as premissas e restrições a serem incluídas na escala automática. Em seguida, foram descritos diferentes sistemas de escala automatizadas existentes no mercado, com suas vantagens e desvantagens, o que auxiliou no desenvolvimento de uma matriz de correlação usada para comparar estes sistemas. Por fim, visto que nenhum dos sistemas avaliados contempla 100% dos requisitos solicitados (Quadro 1), optou-se por desenvolver uma escala de trabalho inovadora na área de saúde, utilizando-se a ferramenta Macro do Excel. Uma macro é uma sequência de comandos e funções armazenados em um módulo de VBA (*Visual Basic for Application*) que automatiza tarefas repetitivas, gerando uma menor perda de tempo em etapas demoradas.

Quadro 1: Matriz de Correlação entre diferentes sistemas de escala disponíveis no mercado e premissas desejadas

Matriz de Correlação					
	Sistema 1	Sistema 2	Sistema 3	Sistema 4	Sistema 5
Criação de escala automática	X	X			
<i>Dashboard</i> do gestor	X	X	X	X	X
Possibilidade de incluir premissas	X	X			X
Quadro mínimo preenchido	X	X	X	X	X
Trocas entre funcionários supervisionada	X	X	X	X	X
Cálculo de horas em haver		X			
Remanejamento automático	X	X			
Carga horária e locais de trabalho delimitados	X	X			X
Sistema gratuito	X				
Escala única com todos os funcionários					X

CONCLUSÃO

Existem alguns sistemas automatizados de escala de trabalho sendo utilizados no mercado, porém, o uso da função Macro do Excel foi a solução mais compatível com a demanda, possibilitando realizar todas as premissas solicitadas. Este método ainda é pouco conhecido na área de saúde. Conseguir automatizar esse tipo de trabalho é fundamental para que os profissionais possam utilizar seu tempo em atividades relevantes de sua competência.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Resolução CNS nº338 de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. **Diário Oficial da União**. Brasília, mai. 2004. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bms/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2014.html>. Acesso em: 18 out. 2018.

2. RANGEL, A.L., ÉVORA, Y.D.M. **Elaboração automática da escala periódica de trabalho dos profissionais de enfermagem por meio de um software específico**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 09, n. 01, p. 17 - 30, 2007. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n1/v9n1a02.htm>>. Acesso em: 08 nov. 2017.

3. POLTOSI, M.R., GÓMEZ, A.T. **Elaboração de Escalas de Trabalho de Técnicos de Enfermagem com Busca Tabu e Algoritmos Genéticos**. In: XXXIX Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2007, Fortaleza. Anais do XXXIX Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: SOBRAPO, 2007. p. 1832-1843.

4. DELIBERATO, R. et al., **Physician satisfaction with a multi-platform digital scheduling system**. Plos One, 2017.